

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
5º PERÍODO

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE ALZHEIMER

Amanda Pissarra Soares*
Arthur Moreira Rodrigues*
Beatriz Edith de Oliveira*
Eduardo Fernandes Gomes dos Santos*
Kayque Alef Alves de Oliveira*
Lethicia Cristina Barbosa Marcondes*
Rafael Bicalho Vieira*
Relcimara Sousa Rodrigues*
Victoria Batista Flora*
Johnver Saraiva Purysko**

PERIODONTIA

060103

*Acadêmicos do 5º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professor Orientador.

Introdução: O envelhecimento populacional tem elevado os casos de Alzheimer (DA) e Doença Periodontal (DP), condições que compartilham processos inflamatórios e degenerativos. A DA envolve declínio progressivo das funções cognitivas, enquanto a DP compromete os tecidos de suporte dental. Estudos indicam que a saúde bucal pode influenciar o declínio cognitivo, já que microrganismos periodontais e a inflamação sistêmica contribuem para a neurodegeneração. **Objetivo:** Revisar a literatura científica para identificar e analisar as evidências que associam a DP à DA, destacando fatores e mecanismos biológicos envolvidos. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, com busca em bases como PubMed, LILACS e SCIELO, utilizando quatro artigos descritores em português e inglês publicados entre os anos de 2020 a 2025. **Discussão:** Pacientes com DA apresentam maior prevalência de DP, em parte devido a limitações de autocuidado e baixa prioridade à higiene bucal. A *Porphyromonas gingivalis* e suas toxinas podem induzir neuroinflamação, enquanto a resposta inflamatória sistêmica mediada por citocinas conecta periodontite e comprometimento cognitivo. Indivíduos com periodontite grave apresentam maior risco de demência, embora a relação causal ainda não esteja totalmente comprovada. **Conclusão:** A literatura indica forte associação entre DP e DA, sustentada por mecanismos inflamatórios e microbiológicos comuns. Como a periodontite é prevenível e tratável, seu controle pode auxiliar na preservação cognitiva e na melhoria da qualidade de vida. Entretanto, são necessários ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais para confirmar a relação causal e orientar estratégias preventivas.

Palavras chave: periodontite; demência; saúde bucal.